



**COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
POLÍTICA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**

DELIBERAÇÃO Nº 14/2021

A Comissão de Pós-Graduação em Política Científica e Tecnológica, em reunião realizada em 19/05/2021, aprovou, por unanimidade, a alteração na Deliberação nº 05/2012, de 15 de outubro de 2012, passando a vigorar com a seguinte redação:

Esta Resolução atualiza entendimentos anteriores sobre os requisitos para a defesa de Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado em formato alternativo. Os requisitos para Dissertação e Tese em formato de coletânea de artigos ficam definidos como segue:

Para o Mestrado: 1 artigo aceito para publicação em periódicos classificados como A1, A2, B1 ou B2 pela base QUALIS e/ou indexados em pelo menos uma das seguintes bases: Scielo, Scopus ou Web of Science. O artigo deve necessariamente ser em co-autoria com o/a orientador/a e co-orientador/a (quando houver co-orientação), sendo que o/a candidato/a deve ser o 1º autor/a, podendo também ter outros co-autores.

Para o Doutorado: 3 artigos aceitos para publicação em periódicos classificados como A1, A2, B1 ou B2 pela base QUALIS e/ou indexados em pelo menos uma das seguintes bases: Scielo, Scopus ou Web of Science. Os artigos podem ser em co-autoria com outros autores. No mínimo 2 artigos devem ter o/a candidato/a como 1º autor/a; e no mínimo 2 artigos precisam ter o/a orientador/a (e co-orientador/a, quando houver co-orientação) como co-autores.

Considerando que um mesmo periódico científico, na base QUALIS, pode estar classificado em diferentes Áreas do Conhecimento, com conceitos distintos, será considerada, para efeito do cumprimento dos requisitos acima, primeiramente a classificação na Área Interdisciplinar e, caso o periódico não esteja indicado nesta área, o conceito mais alto do periódico em outras Áreas do Conhecimento.

A dissertação de mestrado e a tese de doutorado na modalidade de coletânea de artigos deverão ter o seguinte formato final:

1. **Uma Introdução substantiva** que justifique o problema e situe o objeto de estudo em referencial conceitual e metodológico relevante e que aponte a contribuição do(s) artigo(s) publicado(s) para questões identificadas em tal referencial. No caso da tese de doutorado, a introdução deverá também deixar clara a lógica de encadeamento dos artigos, ou seja, como cada um deles contribui para elucidar diferentes aspectos do objeto de estudo e se relaciona com os demais. No caso de artigos em coautoria, a dissertação ou tese deve

conter uma explicação de como cada autor/a participou da elaboração do artigo, e qual foi a contribuição de cada um/a para os resultados publicados. Para esse requisito, a CPPG PCT elaborará um formulário específico que deve ser preenchido pelo(a) candidato(a).

2. Os capítulos da dissertação/tese, sendo que cada capítulo corresponde a um artigo publicado ou aceito para publicação. Cada capítulo deve conter a referência completa do artigo a que corresponde, com a indicação da classificação Qualis do periódico em que o artigo foi publicado ou aceito para publicação. O(s) artigo(s) deverá(ão) estar no idioma exigido pelo veículo de divulgação.

3. Um capítulo final de conclusões em que o problema é retomado, é indicada a contribuição feita para o conhecimento acerca do objeto de estudo e, se for o caso, se sugere recomendações para política ou para estudos futuros.

Campinas, 19 de maio de 2021.



Prof. Dr. Marko Synésio Alves Monteiro
Coordenador do Programa de
Pós-Graduação em PCT